



UDHR
DRAFTING COMMITTEE 1948

Projeto Extensão do Direito Humano à Educação

Declaração Universal dos Direitos Humanos - Artigo 26

1.

Toda a pessoa tem direito à educação. A educação deve ser gratuita, pelo menos a correspondente ao ensino elementar fundamental. O ensino elementar é obrigatório. O ensino técnico e profissional deve ser generalizado; o acesso aos estudos superiores deve estar aberto a todos em plena igualdade, em função do seu mérito.

2.

A educação deve visar à plena expansão da personalidade humana e ao reforço dos direitos do Homem e das liberdades fundamentais e deve favorecer a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos raciais ou religiosos, bem como o desenvolvimento das actividades das Nações Unidas para a manutenção da paz.

3.

Aos pais pertence a prioridade do direito de escolher o género de educação a dar aos filhos.

Projeto

Extensão do Direito Humano à Educação

Última atualização
15.01.2025

PoliTeknik
TÜRKISCHE ZEITUNG

PoliTeknik
Tel.: (+90) 543 227 66 29
info@politeknik.de
www.politeknik.de
Postfach 25 03 48
40092 Düsseldorf



**Verein für Allseitige
Bildung e.V.**
Tel.: (+90) 543 227 66 29
info@politeknik.de
Postfach 25 03 48
40092 Düsseldorf

Projeto

Extensão do Direito Humano à Educação

CONTENIDO

PAGINA 3
CONVITE À COLABORAÇÃO

PAGINA 5
OBJETIVO DO PROJETO

PAGINA 6
INTERESSE INTERNACIONAL DA EXTENSÃO DO DIREITO HUMANO À EDUCAÇÃO

PAGINA 8
GRUPOS DE ESTUDO E FASES DO PROJETO

PAGINA 11
GRUPOS DE ESTUDOS E FASES DO PROJETO
- GRÁFICO -

PAGINA 12
GRUPOS DE ESTUDO E FASES DO PROJETO – GRÁFICO

PAGINA 13
GRUPOS DE ESTUDO E FASES DO PROJETO: CONSELHO CIENTÍFICO -
ALEMANHA (EXEMPLO) – GRÁFICO

PAGINA 14
PARCERIA COM O PROJETO E OS PARCEIROS

PAGINA 15
CONTRATO DE PARCERIA COM O PROJETO

PAGINA 16
SOBRE AS INSTITUIÇÃO QUE COORDENA O PROJETO

IDENTIFICACIÓN

Politeknik
TÜRKISCHE ZEITUNG

Politeknik
Tel.: (+90) 543 227 66 29
info@politeknik.de
www.politeknik.de
Postfach 25 03 48
40092 Düsseldorf

 ÇOKYÖNLÜ EĞİTİM DERNEĞİ e.V.

**Verein für Allseitige
Bildung e.V.**
Tel.: (+90) 543 227 66 29
info@politeknik.de
Postfach 25 03 48
40092 Düsseldorf

CONVITE À COLABORAÇÃO



Talvez contemos com uma oportunidade. Uma oportunidade frágil, mas com esperança para toda a sociedade, todos os países, todas as regiões, grupos e comunidades, e acima de tudo, com esperança para cada indivíduo.

Essa oportunidade é chamada de educação. A educação neste sentido é muito importante: Aprender e ensinar, conhecimento e habilidade. Escola. Compreender o mundo junto com os outros, entender as outras pessoas e a si mesmo. A capacidade de transformar o mundo junto com os outros. Encontrar pontos comuns sobre os problemas que antes causavam conflitos. A educação pode proporcionar a paz, porque a educação nos permite reconhecer a vida dos outros como uma das oportunidades disponíveis para sustentar a vida.

Em um mundo caracterizado pela guerra, pobreza, exílio, fuga, luta e exclusão que perde sua beleza na linguagem, a sociedade, a cultura e a natureza destruída, esta oportunidade deve existir.

Esta oportunidade deve estar presente na agenda do mundo onde mais de 60 milhões de crianças não têm acesso à educação escolar, enquanto os adultos são levados a não refletirem sobre suas atitudes para com os outros e são negados de tomar a aprendizagem, o conhecimento, o sentir, o pensar e o agir como espaços de transformação da realidade..

Portanto, é necessário reconsiderar a educação de uma maneira mais radical e consistente do que tem sido feito até agora. As Nações Unidas incluíram o direito à educação na Declaração Universal dos Direitos Humanos e o estabeleceram como um dever - para os governos, para a sociedade civil e para todas as pessoas.

No entanto, isso não é suficiente. As condições no mundo tornaram-se tão críticas que exigem a extensão do direito à educação. Talvez seja necessário que a educação se torne o elemento fundamental da dignidade humana: a essência da auto-percepção humana. Em todos os lugares e a qualquer hora.

Agora, o que é necessário é a comunicação entre todos nós sobre esse propósito e isso deve ser realizado em uma atividade comum, de espírito comunitário e justiça social: de uma maneira serena e ouvindo uns aos outros, dirigimo-nos uns aos outros. Convidamos você a participar dessa mobilização - uma iniciativa que foi bem sucedida em seus ecos em todo o mundo, uma iniciativa **não-abstinente**, mas muito pelo contrário. E isso deve nos encher de esperança.

O que está envolvido é a partilha da fala de um com os outros e se colocar em um processo de construção coletiva. O objetivo deve ser mobilizar a comunidade mundial e as Nações Unidas no final deste processo para ampliar o direito à educação. Quais poderiam ser os temas desse processo comum de reflexão? Temos que sublinhar isso desde o começo: nada é predeterminado. O que podemos fazer, enquanto coletivo, é apontar ideias e trazer sugestões iniciais e queremos apresentar estas primeiras sugestões. Talvez, com uma abordagem crítica, seja importante estar ciente do que caracteriza a educação atual. Em muitos países e sociedades, a educação escolar muitas vezes não é organizada e nem é garantida pelo Estado. Sem dúvida há um processo de privatização e de tornar a educação uma mercadoria. No entanto, isso não significa que as pessoas e grupos não estejam interessadas em sua própria educação e na educação de seus filhos.

CONVITE À COLABORAÇÃO

Esta pode ser a primeira informação importante que precisamos determinar: A educação deve ser garantida, podemos ajudar as pessoas em seus esforços e é um fato que as pessoas precisam de ajuda. Agora você pode ver como em muitos países os Estados orientam a educação cada vez mais a partir das ordens e necessidades de corporações; agora é possível ver esta realidade. Treinar pessoas em diferentes profissões é importante para trabalhar com sucesso em negócios e empresas no futuro. No entanto, é igualmente importante que a educação não possa ser reduzida à formação profissional, e muito menos a uma mercadoria, por isso é ainda mais importante pensar em uma educação mais detalhada e mais completa e crítica, a fim de ir além da abordagem educacional mencionada acima. Então, achamos que é necessário olhar a partir de uma abordagem crítica para um mundo ameaçado, com preocupação para cada ser humano.

A educação se encontra com esta preocupação com a dimensão orientada para o mundo, isso não significa que tenhamos que saber tudo sobre o mundo, porque é impossível, mas é preciso aprender sobre os desenvolvimentos atuais. É possível apoiar o conceito de paz e justiça social em relação à educação. Isso é importante para obter uma vida pacífica em todos os cantos do mundo.

A educação precisa fornecer informações que impeçam a guerra, as injustiças sociais e apoiem a paz. O importante é que todas as pessoas tenham o direito de viver uma vida sem guerra, sem injustiças e a paz é algo que pode ser aprendido. Um olhar sobre o mundo, o mundo natural, social e cultural, e também o mundo da produção e dos produtos. Podemos ignorá-lo? Parece significativo ampliar o direito à educação para garantir uma educação permanente que perdure por toda a vida. A formação profissional e a formação interprofissional devem ser possíveis; Estes devem ser considerados como um direito. Também deve ser considerado como um direito de poder adquirir uma língua e sua própria língua em um nível que possa se comunicar com sucesso em todos os aspectos da vida social. A educação sempre anda de mãos dadas com a experiência de mudar a vida através das próprias habilidades e deixar um impacto no ambiente próximo e distante. Isso significa que a educação é um fenômeno tanto individual quanto socialmente, e em ambas as direções, garantias devem ser dadas para melhorá-lo.

Todas essas esperanças são vãs? Talvez o que precisamos é chegar a um acordo sobre expectativas inadequadas, mas também é necessário chegar a um consenso sobre como mudar a educação nas condições atuais e como ela continuará a ser desenvolvida. Na verdade, isso pode ser um bom processo para todos nós chegarmos a um acordo.

A iniciativa que formamos nos esforçará nessa direção - o processo tem um final aberto. E ainda: Talvez isso seja sobre a existência humana: E nós gostaríamos de ter responsabilidade por esse assunto.

Coordenação do Projeto



OBJETIVO DO PROJETO

O projeto “Ampliando o Direito Humano à Educação” é concebido como uma ideia para o desenvolvimento conjunto **de denominadores comuns** de diferentes atores sociais que lutam em todo o mundo para ampliar o direito à educação como um direito humano. Dentro do escopo do projeto, **estes denominadores comuns** serão publicados sob o título “Declaração de Ampliação do Direito Humano à Educação” e que a declaração será enviada para Assembleia Geral das Nações Unidas para consideração. O objetivo é alterar o artigo 26 da DUDH em termos de extensão progressiva, em outras palavras, adições a este artigo.

A primeira data relevante para a apresentação da declaração à Assembleia Geral da ONU foi em 10 dezembro de 2018, quando da comemoração do 70º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, após esta data foi estendida para incluir o processamento adicional de aniversário 70 da Declaração.

Desde a adoção da Declaração Universal dos Direitos Humanos pela decisão nº 217 A (III) da Assembleia Geral da ONU em 1948, tem havido uma série de declarações, contratos e acordos internacionais tentando adicionar novas dimensões para o direito à educação. Com base nas conquistas desses documentos consecutivos e nas experiências que surgiram deles, o objetivo é levar o Artigo 26 da DUDH a um nível mais alto e a definição deste artigo será o produto de um conselho criado pelos setores de educação, aberto para a participação das forças democráticas de toda a humanidade. Isto é o que torna o Projeto de “Ampliação do Direito Humano à Educação “especial”.

Desde setembro de 2015, a série de artigos publicados na Revista PoliTeknik (<http://politeknik.de/language/de/>) como “Ideias e sugestões sobre a Ampliação do Direito Humano à Educação” revelou que o projeto projetado deveria ser realizado.

Esta série de artigos envolveu cientistas, sindicatos de trabalhadores e trabalhadoras em educação,, estudantes e organizações da sociedade civil de muitos países, incluindo Alemanha, Suíça, Turquia, Grécia, Índia, EUA, Austrália, Brasil, Cuba, Chile, Espanha e Costa Rica. As opiniões e sugestões apresentadas nos artigos cobrem uma área ampla. Esses artigos geralmente enfocam qualidade, desenvolvimento, duração, implementação, grupos-alvo e definição de educação, e têm um foco crítico no artigo 26 da DUDH.

Este projeto concebido com o objetivo de abranger todos os atores como objetivos, diretamente afetados e outras seções relacionadas à educação, irá adequar os requisitos determinados.



INTERESSE INTERNACIONAL DA EXTENSÃO DO DIREITO HUMANO À EDUCAÇÃO



Education International
Internationale de l'Éducation
Internacional de la Educación
Bildungsinternationale

O direito à educação que foi incluído pelas Nações Unidas na Declaração Universal dos Direitos Humanos no ano de 1948, confrontado com a realidade mundial cada vez mais complexa de hoje, precisa mais do que nunca fazer uma nova promessa. É verdade que nos últimos 15 anos houve um grande progresso no acesso à educação, mas 60 milhões de crianças não frequentam a escola, e também devemos mencionar centenas de milhares de crianças que não podem terminar a escola primária. Embora a educação seja reconhecida como um direito humano e um valor público, a falta de esforço político continua a ser o principal obstáculo para muitas pessoas ...

Susan Hopgood

**Presidente da Internacional da Educação
(Education International)**

**Secretaria Federal de Educação Internacional da
União Australiana de Educação (AEU)**



Hoje em dia, os direitos humanos e o direito à educação são atacados todos os dias em todo o mundo. Conseguimos muitas conquistas, mas, apesar disso, ainda estamos longe de alcançar o ponto final na luta pelos direitos humanos coletivos e pelos direitos sociais. A fim de desenvolver objetivos mais ambiciosos e específicos, com especial ênfase no direito à educação das crianças, bem como desenvolver os direitos de todas as crianças ao ensino primário e ao ensino secundário, a declaração sobre a educação deve ser renovada e modernizada.

Mary Cathryn Ricker

Federação Americana de Professores (AFT)

EE. UU.

Diretor geral adjunto



Não é possível implementar o direito à educação em uma lacuna social. Por conseguinte, as deficiências dos sistemas de educação e formação devem ser corrigidas com uma série de medidas sociais e serviços de assistência que proporcionem, na medida do possível, vantagens equilibradas a favor dos estratos sociais mais frágeis e apoiem o funcionamento desimpedido, e instituições de educação e formação eficientes.

Pavlos Charamis

**Federação de Professores do Ensino Secundário
Público (OLME) –**

**Presidente do Centro de Pesquisa e Arquivo da
União Grega**

Como um direito humano, enfrentamos três questões que são muito importantes no campo do direito à educação: 1.) Pobreza e incerteza social; 2.) A diferença entre educação geral e educação profissional 3.) Como uma questão extremamente importante, o problema da qualidade da educação.

Prof. Dr. Eva Borst

INTERESSE INTERNACIONAL DA EXTENSÃO DO DIREITO HUMANO À EDUCAÇÃO

Na atual realidade socioeconômica do mundo, é necessário reestruturar a DUDH. Para garantir que a educação seja um direito humano fundamental, a Declaração deve mobilizar novas estratégias e novas políticas estatais.

A qualidade da educação deve ser um elemento essencial do direito à educação. A DUDH deve reconhecer que a educação qualificada é um direito humano e não considera apenas a educação como um direito humano. Para isso, a qualidade da formação dos professores é importante e essa qualidade está diretamente relacionada às condições de trabalho dos professores.

Kumar Ratan

Associação Nacional de Educação da Índia

De acordo com os artigos propostos pela DUDH; Todos têm direito a uma educação gratuita e acessível, independentemente da idade, sexo e origem. Mas que tipo de educação temos para dar às pessoas? A educação atual atende às necessidades de crianças, adolescentes, jovens e adultos? Esta questão coloca um problema fundamental à medida que avançamos além da questão da taxa de matrícula, que é um problema extremamente importante: a qualidade da educação que temos e a que desejamos.

Roberto Franklin de Leão

Ex-Presidente da Confederação Nacional dos Sindicatos de Professores (CNTE) e vice-presidente de “Educação Global Internacional”

Na época em que vivemos, a extensão progressiva ocorre em todos os aspectos da vida. Progresso rápido pode ser visto em Tecnologia, Indústria Farmacêutica, Agricultura, Engenharia e Arte, mas como resultado dos contínuos efeitos do colonialismo, muitos países em desenvolvimento são deixados para trás devido às economias capitalistas globais ditadas pela pressão e pelo sistema político projetado para excluir a voz das massas. A única maneira de corrigir isso é educar as pessoas e ajudá-las a realizar seu potencial pessoal, dando-lhes habilidades específicas para contribuir com o potencial do país.

Portanto, é necessário ampliar os direitos à educação do Artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas e proporcionar uma educação que possa resolver os problemas descritos acima.

Öğrenci Temsilciler Konseyi

Universidade de Wits – Africa do Sul

**As citações foram tiradas de séries de escritos “Reflexões e Sugestões sobre a Extensão do Direito Humano à Educação I- VI” www.politechnik.de*



Confederação Nacional dos
Trabalhadores em Educação



GRUPOS DE ESTUDO E FASES DO PROJETO

Nossa campanha pela ampliação do Direito Humano à Educação consiste na gestão de projetos formados por dois responsáveis, o conselho científico, os grupos de estudo que serão formados em diferentes países e um centro de coordenação:

1. Gerenciamento de Projetos
2. Conselho Científico
3. Centro de Coordenação
4. Grupos de estudo que serão formados em diferentes países

O próximo passo serão os conselhos científicos e os escritórios de coordenação, detalhados abaixo.

Gerenciamento de Projetos

A gestão do projeto será composta pelos membros do “**Conselho Científico**” e pelo “**Centro de Coordenação**”. A tarefa do gerenciamento de projetos incluirá: organizar reuniões, determinar coordenadores para os grupos de trabalho a serem estabelecidos em diferentes países, convidar pessoas e institutos para administrar os conselhos científicos que serão estabelecidos separadamente em diferentes países, determinar as etapas do processo. Projeto de acordo com as exigências dos países. Primeira reunião internacional foi realizada em 29 de outubro de 2016.

Conselho Científico

Prof. Dr. Michael Winkler da Universidade de Jena/Alemanha, assumiu a coordenação do conselho científico que foi criado em outubro - novembro de 2015. Os membros do conselho científico consistem em três instituições e três especialistas:

- *Prof. Dr. Michael Winkler (Alemanha)*
- *Prof. Dr. Armin Bernhard (Alemanha)*
- *Politeknik (Representado por Zeynel Korkmaz)*
- *Dr. Mugwena Maluleke (Secretário-Geral do SADTU, Presidente da Internacional da Educação)*
- *Prof. Dr. Vernor Muñoz Villalobos (Ex-Relatora Especial das Nações Unidas para o Direito à Educação, Costa Rica)*
- *Prof. Dr Heinz Sünker (Inglaterra, Alemanha)*
- *Prof. Dr Marlies W. Fröse (Alemanha)*
- *Prof. Dr Eric Mührel (Alemanha)*
- *Rama Kant Rai (Coligação Nacional para a Educação - Índia)*
- *Prof. Dr Benjamin Bunk (Alemanha)*
- *Prof. Dr Xavier Diez (Espanha)*
- *Prof. Rasigan Maharajh (África do Sul)*
- *Prof. Dr Michael Klundt (Alemanha)*
- *Prof. Dr Peter Rödler (Alemanha)*
- *Prof Enrique Diez (Espanha)*
- *Prof. Martha Matashu (África do Sul)*
- *Prof. Sanjoy Roy (Índia)*

A ampliação do conselho científico é de responsabilidade da própria coordenação. Novos membros podem ser aceitos até o final de 2016. **A associação após esta data depende da decisão do conselho científico.**

GRUPOS DE ESTUDOS E FASES DO PROJETO

Conselho Científico,

- define a estrutura científica do catálogo de propostas que será preparado pelos participantes do projeto em cada um dos diferentes países (o catálogo de propostas será intitulado “Reflexões e Sugestões sobre a Extensão do Direito Humano à Educação”).
- publica declarações para potenciais participantes do projeto (Convite à Colaboração).
- prepara publicações como folhetos, livros, etc.
- preparar enquanto um projeto de declaração os denominadores comuns dos catálogos de propostas
- Ele forma uma equipe de três membros composta por especialistas jurídicos para revisão jurídica da declaração preparada como rascunho.
- Estabelece o procedimento necessário para apresentar à ONU a “Declaração para a Extensão do Direito Humano à Educação”.

Centro de Coordenação,

- Será dirigido pela Revista PoliTeknik (representada por Zeynel Korkmaz); A equipe central será selecionada entre os estudantes e assistentes dos institutos que iniciaram o projeto e de outros parceiros.
- Gerenciar os grupos de trabalho nos países participantes a partir do momento em que são estabelecidos (os grupos de trabalho podem ser estabelecidos até o final de 2017 e a gerência do projeto decidirá em torno da organização de grupos de trabalho após essa data). Todos os membros da comissão científica e do centro de coordenação se comprometem a criar todas as redes de relacionamento em nível nacional e internacional para que o trabalho seja realizado.
- Prepara todos os documentos oficiais necessários para realizar a cooperação com os grupos de trabalho, de coordenação e os conselhos científicos que serão estabelecidos em diferentes países.
- Recolhe os dossiês de propostas elaboradas nos países participantes (“Reflexões e sugestões sobre a extensão do direito humano à educação”) e envia-os ao conselho científico.

Na próxima etapa, a fim de alcançar muitas pessoas que desejam contribuir para a ampliação do direito humano à educação, dois grupos de estudo, “Grupos de Trabalho “ e “Conselho Científico”, serão estabelecidos nos países ou estados participantes.

****Todas as publicações do gerenciamento de projetos serão preparadas em inglês e alemão.***

GRUPOS DE ESTUDO E FASES DO PROJETO

Criação de escritórios de coordenação em diferentes países.

- Eles têm a responsabilidade de criar conselhos científicos em diferentes países.
- Nesse sentido, os membros do conselho organizam reuniões de conselhos científicos com suas infra-estruturas institucionais. O Grupo de Trabalho organizará reuniões em 2017 e 2018, a fim de fornecer acesso a um grande número de pessoas, para estar ciente do problema e promover o projeto (as recomendações para a criação de novas plataformas serão apoiadas de forma criativa).
- Publica o dossiê de propostas preparadas pelo conselho científico e fornece a difusão publicando-as publicamente.

Conselhos Científicos que se formarão em diferentes países,

- Eles incluirão representantes de ministérios da educação, faculdades, associações estudantis, sindicatos de educação e organizações não-governamentais, etc. Esses grupos votam no dossiê de recomendações preparado em seu país.
- Prepara o dossiê de propostas através do desenvolvimento de opiniões e sugestões para a extensão dos direitos humanos à educação.
- Forma uma equipe composta por três membros especialistas em questões jurídicas para revisar o dossiê de propostas. Os membros decidirão por maioria de votos em cada questão que contenha uma disputa com a DUDH. Quando a maioria dos votos não pode ser obtida, o conselho científico (país) faz uma nova votação com direito a voto de especialistas em assuntos jurídicos. Caso um resultado não seja obtido, o gerenciamento do projeto é informado.
- Cada grupo representado apresenta sua decisão com raciocínio sobre se aceita ou não a “Declaração de Extensão do Direito Humano à Educação”.

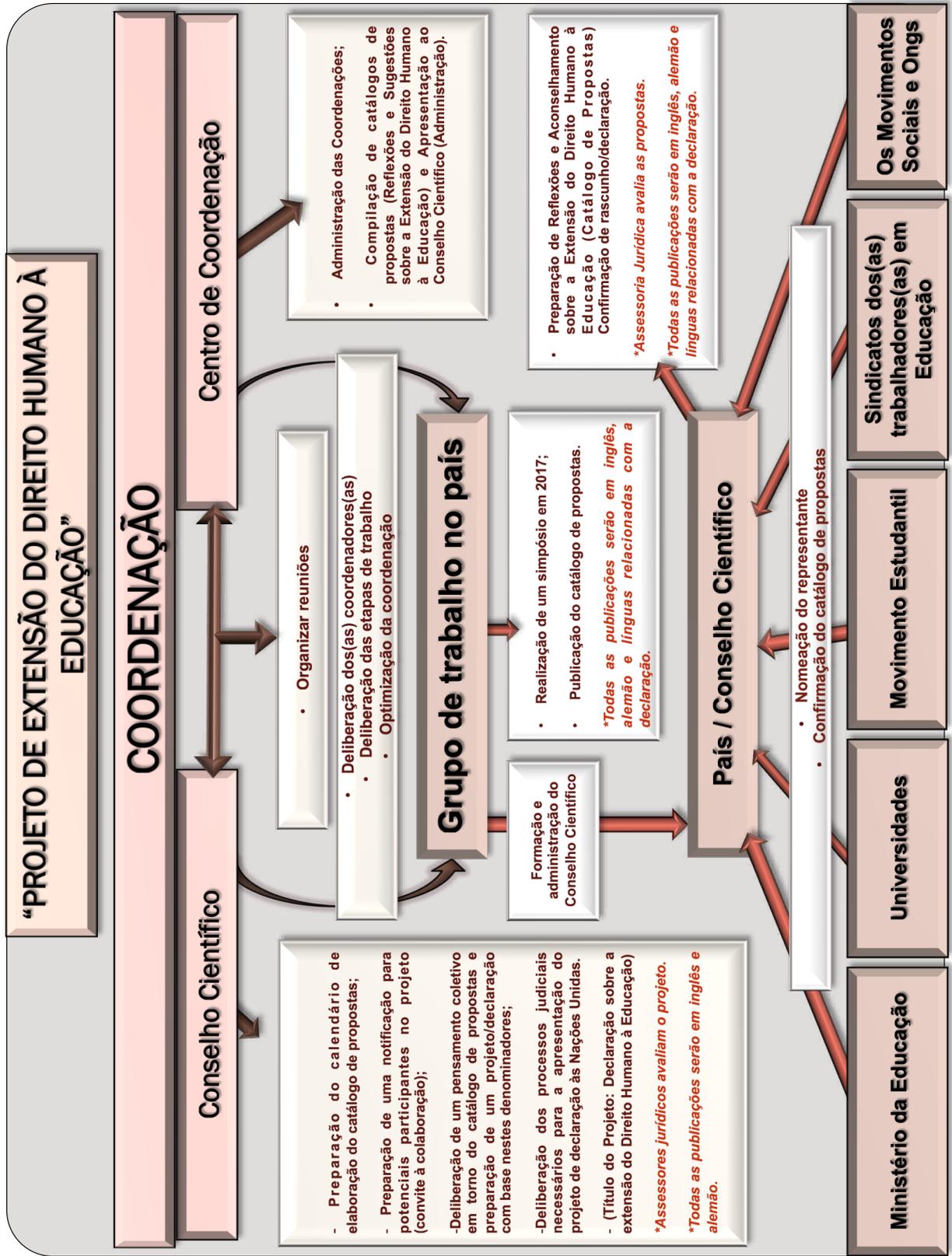
A dimensão internacional do estudo e o esforço para agregar caráter universal à declaração fazem com que cada apoio se torne parte de um suporte global que vai além das fronteiras do país.

Como este projeto foi concebido como um conselho para o desenvolvimento conjunto dos denominadores comuns de diferentes atores sociais que se esforçam em todo o mundo para expandir o direito à educação como um direito humano, todas as seções que suportam o texto da declaração. Eles estão no centro do processo e os esforços desses grupos continuarão até a votação a ser realizada na ONU.

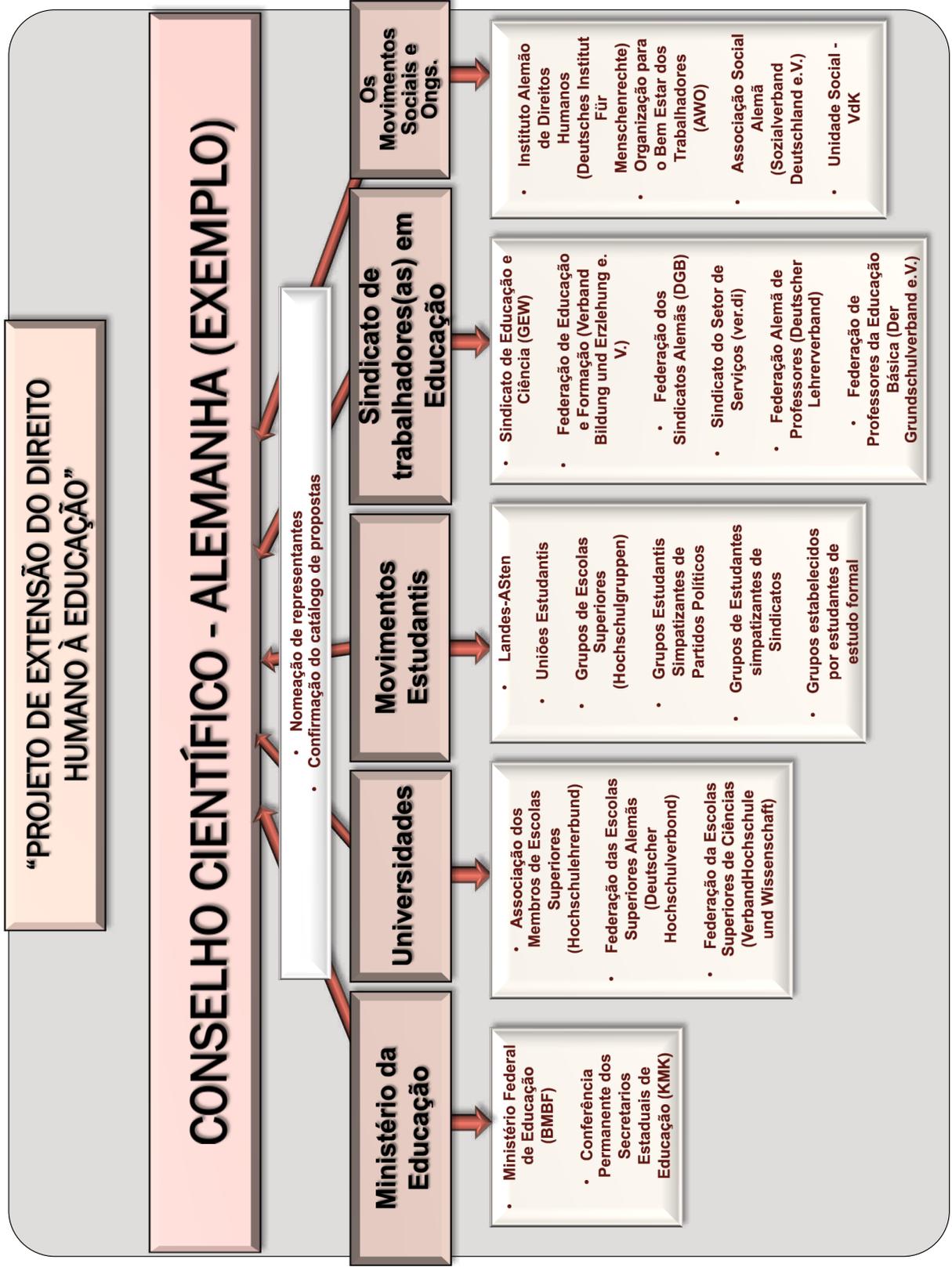
**Todas las publicaciones de la oficina de coordinación y de la junta científica se prepararán en inglés y alemán y en el idioma (los idiomas) del país relacionado.*



GRUPOS DE ESTUDO E FASES DO PROJETO GRÁFICO



GRUPOS DE ESTUDO E FASES DO PROJETO CONSELHO CIENTÍFICO - ALEMANHA (EXEMPLO) – GRÁFICO



PARCERIA COM O PROJETO E OS PARCEIROS

Sobre a parceria com o projeto

Os parceiros do projeto serão recomendados pela coordenação do projeto e selecionados dentre os professores, voluntários, sindicatos de educadores e associações de estudantes em todo o mundo.

Parceria e Responsabilidades

Sua parceria será formalizada através um documento oficial para uma colaboração, a fim de estabelecer um grupo de trabalho em um determinado país - (o formulário de parceria está na pagina 14; será enviado por E-mail e correio normal para a Revista PoliTeknik).

Através deste documento oficial, as seguintes responsabilidades serão aceitas:

- Todas as tarefas definidas para o Grupo de Trabalho serão cumpridas (pagina 10).
- Estabelecimento de Grupos de Trabalho e a disponibilidade de pelo menos um funcionário ou voluntário para gerenciamento (até o final de 2017 com uma capacidade de trabalho de pelo menos 20 horas, é possível reduzir a capacidade de trabalho nas etapas a seguir).
- A disponibilidade de toda a infraestrutura necessária para o escritório de coordenação.
- Estreita colaboração com o centro de coordenação.

Sobre a afiliação

Você será comprometido, por meio de um documento oficial, a realizar trabalhos na diretoria científica que será estabelecida para um determinado país - (o formulário de filiação pode ser encontrado na pagina 15; será enviado por E-mail e correio regular para a Revista PoliTeknik).

Os membros serão divididos nas seguintes categorias

- 1) Instituições de Ensino
- 2) Uniões estudantis
- 3) Sindicatos de trabalhadores e trabalhadoras em educação
- 4) ONGs, Movimentos Sociais e outros

Responsabilidades das organizações membros

- A seleção do representante com outras instituições e organizações.
- Seleção de uma pessoa responsável pelo projeto.
- Todas as organizações membros fornecerão informações sobre o projeto a seus próprios membros e permitirão que participem do processo de desenvolvimento de propostas sobre o direito à educação.
- Dossiê de Propostas e “Declaração para Ampliação do Direito Humano à Educação”
- Eles estarão sujeitos à votação.



CONTRATO DE PARCERIA COM O PROJETO

À direção do projeto,

A nossa instituição tem tido informações sobre o projeto de “Ampliação do Direito Humano à Educação” e tivemos a informação de que o projeto foi concebido como uma proposta para o desenvolvimento conjunto dos denominadores comuns de diferentes atores sociais que lutam em todo o mundo ampliar o direito à educação como direito humano; e que, dentro do quadro do projeto estes denominadores comuns serão publicado sob o título “Declaração de ampliação do Direito Humano à Educação”, e que esta declaração será apresentado à Assembleia Geral da ONU para a votação nos anos após a data de 10 de dezembro de 2018, que é o 70º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos elaborada pela ONU; e ultimamente, que o objetivo é estender o artigo 26 da DUDH de maneira progressiva, ou seja, alterar o artigo adicionando novos escopos.

Através deste acordo, a nossa instituição aceita o convite para a colaboração no Projeto de Extensão do Direito Humano à Educação e também aceita a proposta de associação e assumir as responsabilidades decorrentes da adesão do país indicado abaixo.

Através deste acordo, a nossa instituição aceita o convite para a cooperação no projecto “Extensão do Direito Humano à Educação” e também aceita o convite à cooperação e participação como membro na preparação catálogo de presets dentro de quadro de trabalho do conselho científico do país nomeado abaixo e assume todas as responsabilidades que derivam da afiliação.

INSTITUIÇÃO / PAÍS:

Endereço:

Categoria:

Responsável

Nome sobrenome:

Informação de conta:

Encarregado/a do projeto

Nome sobrenome:

Informação de:

Cidade/Estado/País

Assinatura

CONTRATO DE ADESÃO (PAÍS) AO CONSELHO CIENTÍFICO

À direção do projeto,

A nossa instituição tem tido informações sobre o projeto de “Ampliação do Direito Humano à Educação” e tivemos a informação de que o projeto foi concebido como uma proposta para o desenvolvimento conjunto dos denominadores comuns de diferentes atores sociais que lutam em todo o mundo ampliar o direito à educação como direito humano; e que, dentro do quadro do projeto estes denominadores comuns serão publicado sob o título “Declaração de ampliação do Direito Humano à Educação”, e que esta declaração será apresentado à Assembleia Geral da ONU para a votação nos anos após a data de 10 de dezembro de 2018, que é o 70º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos elaborada pela ONU; e ultimamente, que o objetivo é estender o artigo 26 da DUDH de maneira progressiva, ou seja, alterar o artigo adicionando novos escopos.

Através deste acordo, a nossa instituição aceita o convite para a cooperação no projecto “Ampliação do Direito Humano à Educação” e também aceita o convite à cooperação e participação como membro na preparação do dossiê de propostas dentro de quadro de trabalho do conselho científico do país nomeado abaixo e assume todas as responsabilidades que derivam da afiliação.

INSTITUIÇÃO / PAÍS:

Endereço:

Categoria:

Responsável

Nome sobrenome:

Informação de conta:

Encarregado/a do projeto

Nome sobrenome:

Informação de:

Cidade/Estado/País

Assinatura

SOBRE AS INSTITUIÇÃO QUE COORDENA O PROJETO

REVISTA “PoliTeknik” e ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO POLIVALENTE

A revista “PoliTeknik” publicou sua primeira edição em abril de 2014. É publicada em idioma turco a cada dois meses no campo Associação de Educação Polivalente. A revista também é publicada em alemão via Internet. Estão sendo trabalhadas as versões em português, espanhol e inglês.

- A revista PoliTeknik e a Associação de Educação Polivalente concentram-se nos seguintes tópicos:
- Demonstrar os aspectos positivos e negativos do sistema de ensino alemão para estudantes imigrantes,
- Investigar as atividades culturais e artísticas e a posição econômica, social e política da comunidade de imigrantes turcos no processo de migração que já dura cinquenta anos,
- Contribuir para os esclarecimentos nas discussões de integração,
- Investigar a posição atual e futura da estrutura social da comunidade de imigrantes turcos na estrutura social da Alemanha e criar previsões,
- Tente fazer com que as características básicas da cultura e da história alemã sejam conhecidas e compreendidas pela sociedade imigrante.

Neste sentido,

- Tenta fornecer uma plataforma onde os seguintes atores possam interagir e discutir seus problemas;
- Professores de línguas nativas e candidatos de mestrado,
- Acadêmicos que trabalham em campos, como linguística, ciências da educação, sociologia, literatura, etc.
- Em geral, as associações de imigrantes democráticos, particularmente as associações de pais de estudantes,
- Instituições e organizações públicas e privadas que trabalham no campo da integração e organizações artísticas e culturais.



PROJECT PARTNERS

(About 100 UNIONS/INSTITUTIONS/ORGANISATIONS/EXPERTS from 45 COUNTRIES)

BANGLADESH

Sommilito Sramik Federation (SSF) •
Bangladesh Apparels Workers Federation (BAWF) • *Bangladesh Women Workers Welfare Union (BWWWU)* • *Bangladesh Independent Garment-Workers Union Federation (BIGUF)* • *Aykota Garment Workers Federation (AGWF)* • *Bangladesh Songjukto Garments Sromik Federation (BSGSF)* • *Non Government Primary Teachers Welfare Samity* • *Alokito Garments Shromik Federation (AGSF)* • *Bangladesh National Labour Federation* • *Bangladeshi Garments Trade Union Federation (BGTUF)* • *Bangladesh Garment Textile Workers Federation (BGTWF)* • *Mukto Garments Sramik Federation (MGSF)* •
 Ass. Prof. Aynul Islam

BELGIUM

Scientist Institute for Research, Training and Action on Migration - IRFAM

BENIN

Organisation Béninoise des Spécialistes de la Petite Enfance (OBSPE) • *Syndicat National des Enseignants des Ecoles Maternelles du Bénin (SYNAEM)* • *Syndicat National de l'Enseignement Primaire Public du Bénin (SNEP)* • *Association pour la Survie en l'Entraide des Personnes Handicapées, les Enfants Démunis et les Orphelins (ASEPHEDO)* • *Syndicat National des Instituteurs Acteurs du Développement pour une Education de Qualité au Bénin (SYNIADEQ)* • *Syndicat National de l'Enseignement Secondaire Public du Bénin (SYNESP)* • *Syndicat National des Personnels des Enseignements Maternel, Primaire et Secondaire du Secteur Privé du Bénin (SYNAPEMAPS-SP)* • *Bureau Directeur du Comité des Résidents (BD-CR)* • Ass. Prof. Emile N. HOUNGBO

BRAZIL

National Confederation of Workers in Education (CNTE) • Prof. Cezar Luiz De Mari (Federal University of Viçosa, Department of Education & Secretary of the Federal University of Viçosa Teachers' Union - ASPUV S. Sind)

CAMEROON

Cameroonian Federation of Education Unions (FECASE) • *Le Syndicat National Entente des Enseignants Publics Contracteurs du Cameroun (SYNAEPCAM)* • *Education Sustainability and Vocational Development Initiative* • *Association Communautaire Pour Le Developpement Et Le Bien-Etre (ACODEB)*

COLOMBIA

Intergremial de Trabajadores de la Construcción y la Madera de Colombia • Prof. Dr. María Isabel Villa Montoya (from the University of EAFIT)

CYPRUS

Cyprus Turkish Teachers' Trade Union (KTOS)

EGYPT

Egyptian Center for Education Rights (ECER) • *Independent Teachers Union of Egypt (ISTT)*

ETHIOPIA

Arsi University

GABON

Syndicat des enseignants de l'éducation nationale (SENA)

GAMBIA

Defend Human Rights

GERMANY

Newspaper PoliTeknik • *Association: Verein für Allseitige Bildung e.V.* • *Research Centre Childhoods.Societies*

GHANA

Ghana National Association of Teachers (GNAT)

GUINEA

Fédération Syndicale Professionnelle de l'Education (FSPE) • *Coalition Nationale de Guinée pour l'Education Pour Tous (CNG-EPT)*

HAITI

Union Nationale des Normaliens-Normaliennes et Éducateurs-Educatrices d'Haïti (UNNOEH) • *The Queensland University (UQ) Human Rights*

INDIA

All India Primary Teachers' Federation (AIPTF) • *National Coalition for Education (NCE)* • Prof. Santoshi Halder (University of Calcutta) • *All India Federation of Teachers Organizations (AIFTO)* • *United Teachers Association (UTA-Uttar Pradesh)* • *Rajkija Madhymik Shikshak Sangh* • *Brihanmumbai Shikshak Sangh (BMSS)* • Prof. Sanjoy Roy (University of Delhi) • *All India Secondary Teacher's Federation (AISTF)* • *Andhrapradesh primary teachers Association (APPTA)*

IRAN

Cooperative Council of Iranian Teachers Trade Associations (CCITTA)

IRAQ

Kurdistan Teachers Union (KTU)

ITALY

Italian Association of Psychology (AIP)

IVORY COAST

Syndicat National des Enseignants du Second Degré de Côte D'Ivoire (SYNESCI) • *Syndicat National des Formateurs de l'Enseignement Technique et de la Formation Professionnelle SYNAFETP-CI* • *Syndicat Libre des Enseignants du Secondaire Général, Technique et Artistique de Côte d'Ivoire*

KENYA

Kenya Union of Domestic, Hotels, Educational Institutions, Hospitals and Allied Workers (KUDHEIHA) • *Kenya Building, Construction, Timber, Furniture and Industries Employees Union (KBCFTA)* • *Kenya National Union of Teachers (KNUT)* • *Kenya Union of Hair and Beauty Workers (KUHABWO)*

LESOTHO

Progressive Association of Lesotho Teachers Palt

LIBERIA

Joseph Kwiwalasu

MADAGASKAR

University of Toliara

PROJECT PARTNERS

(About 100 UNIONS/INSTITUTIONS/ORGANISATIONS/EXPERTS from 45 COUNTRIES)

MALAWI

Private Schools Employees Union of Malawi (PSEUM)

MALAYSIA

Prof. Vishalache Balakrishnan

MAURITANIA

Union des Travailleurs de Mauritanie (UTM)

MAURITIUS

Mauritius Trade Union Congress (MTUC)
• *Dr. Avinash Oojorah*

MEXICO

The National Union of Education Workers of Mexico (SNTE)

MOZAMBIQUE

Prof. Duarte Patricio Rafael

NAMIBIA

Teachers Union of Namibia

NEPAL

Nepal National Teachers' Association (NNTA)
General Federation of Nepalese Trade Unions (GEFONT) • *Kathmandu University School of Law*

NIGER

Syndicat National des Agents de la Formation et de l'Éducation du Niger (SYNAFEN) • *Syndicat National des Travailleurs de l'Éducation du Niger (SYNTEN)* • *Alliance Globale Pour l'éducation Et Le Développement (AGEDE)*

NIGERIA

Amalgamated Union of Public Corporations, Civil Service Technical and Recreational Services Employees (AUPCTRE) • *Empowerment and Education Self-Help Initiative (EMPED)* • *National Association of Academic Technologists (NAAT)*

RWANDA

Syndicat des Enseignants et Autres Personnels (SYNEUC) • *Rwanda Extractive Industry Workers Union* • *Syndicat du Personnel de l'éducation Au Rwanda (SYPERWA) (89)*

SOMALIA

Somalia National Union of Teachers (SONUT)

SPAIN

Trade Union of Education Workers (FECCOO)
• *Seminari Itaca d'Educació Crítica (SIEC)* • *Unió Sindical dels Treballadors d'Ensenyament de Catalunya (USTEC)* • *STES Intersindical*

SRI LANKA

Union of Sri Lanka Teachers Solidarity (USLTS) • *All Ceylon Union of Teachers (ACUT)* • *All Ceylon Union of Teachers Government (ACUT-G)*

SOUTH AFRICA

South African Democratic Teachers' Union (SADTU) • *National Education, Health and Allied Workers Union (NEHAWU)* • *Dr. Rasigan Maharajh* • *Prof. Martha Matashu*

TOGO

Synergie des Élèves et Étudiants du Togo (SEET)

TUNISIA

Syndicat Général des Inspecteurs de l'Enseignement Primaire (SGIEP) • *Fédération Générale des Mineurs Tunisiens - FGMT*

TURKEY

Teachers Union Egitim-Sen • *Civil Servants' Union of Agriculture, Forestry, Husbandry and Environment Sectors (TARIM ve ORMAN IS)*

UGANDA

Uganda Liberal Teachers' Union (ULITU) • *Uganda Private Teachers Union (UPTU)* • *Private Teachers' Platform Uganda* • *Uganda Textile, Garment, Leather and Allied Workers' Union (UTGLAWU)* • *Workers in the Informal Economy Network (WIENU)*

USA

Prof. Dr. Ángel Martínez (from the CUNY)

VENEZUELA

Otras Voces en Educación (Prof. Luis Bollina Molina)

ZIMBABWE

General Agriculture and Plantation Workers Union of Zimbabwe (GAPWUZ)

PoliTeknik
TÜRKISCHE ZEITUNG

PoliTeknik
Tel.: (+90) 543 227 66 29
info@politechnik.de
www.politechnik.de
Postfach 25 03 48
40092 Düsseldorf



**Verein für Allseitige
Bildung e.V.**
Tel.: (+90) 543 227 66 29
info@politechnik.de
Postfach 25 03 48
40092 Düsseldorf
